



Técnicos do Instituto vão operacionalizar laboratório e dar formação

## **Instituto Ricardo Jorge inicia missão na Guiné-Bissau para combate à infeção pelo vírus ébola**



**O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (Instituto Ricardo Jorge) inicia hoje uma missão internacional de apoio à República da Guiné-Bissau no combate à infeção pelo vírus ébola. Profissionais deste Instituto vão iniciar nesta data a operacionalização de um laboratório na capital do país e dar formação na área da biossegurança laboratorial.**

**Lisboa, 13 de março de 2015**

A participação do Instituto Ricardo Jorge nesta missão de cooperação entre Portugal e a Guiné-Bissau visa, prioritariamente, assegurar a deteção do vírus ébola em amostras de doentes suspeitos de terem contraído a doença. Para tal, dois técnicos do Instituto vão assegurar o funcionamento em permanência de um laboratório móvel em Bissau.

Para além de executar os diagnósticos de ébola, os técnicos do Instituto Ricardo Jorge serão responsáveis por dar formação na área da biossegurança laboratorial, em colaboração com o pelo Instituto Nacional de Saúde Pública da Guiné Bissau (INASA). No âmbito desta vertente formativa destacam-se as áreas de boas-práticas microbiológicas, biossegurança laboratorial, transporte de substâncias infecciosas e técnicas de diagnóstico molecular.

A equipa de técnicos do Instituto vai estar em Bissau ao longo dos próximos seis meses, período no qual será feita uma reavaliação da necessidade de prolongamento deste apoio às autoridades de saúde locais. No total, são cinco os especialistas nesta área laboratorial que vão estar envolvidos na presença do Instituto Ricardo Jorge na Guiné-Bissau, dois em permanência.

O decretamento pela Organização Mundial da Saúde do estado de emergência de Saúde Pública de âmbito internacional em consequência do surto de vírus ébola na África Ocidental exige uma resposta internacional coordenada para controlar a epidemia e a sua disseminação. A participação desta equipa multidisciplinar portuguesa, que envolve também profissionais do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), insere-se assim no âmbito dessa resposta internacional e permitirá criar condições para tratar localmente os doentes, mantendo um sistema de vigilância epidemiológica privilegiado, e evitando a evacuação de doentes infetados.

Recorde-se que doença por vírus ébola é transmitida por contacto com fluidos ou secreções corporais de pessoas infetadas, mortas ou vivas. Pode também ser transmitida através do contacto com superfícies, objetos ou roupas contaminadas com fluidos de doentes. A doença pode ainda ser adquirida por contacto direto com sangue e outros fluidos corporais de animais portadores da doença ou pela ingestão da carne dos mesmos.

Os sintomas mais frequentes são febre, náuseas, vómitos e diarreia, dores abdominais, dores musculares, dores de cabeça, dores de garganta, fraqueza e hemorragia inexplicada, que aparecem subitamente entre dois e 21 dias após a exposição ao vírus. A fase seguinte da doença pode caracterizar-se pelo aparecimento de manchas na pele, insuficiência hepática e renal. Alguns doentes apresentam igualmente hemorragias internas e externas abundantes e insuficiência de vários órgãos.

*O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população.*

*Foi fundado em 1899 pelo médico e humanista Ricardo Jorge, como braço laboratorial do sistema de saúde português. O Instituto Ricardo Jorge dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac).*

**Para mais informações contactar:**

**Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge**

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Telefones: (00 351) 217 519 395 / (00 351) 963 902 534

Mail: [comunicacao@insa.min-saude.pt](mailto:comunicacao@insa.min-saude.pt) / Internet: [www.insa.min-saude.pt](http://www.insa.min-saude.pt)

